



FUNDO PREVIDENCIARIO DO ESTADO DA BAHIA

Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos Fevereiro De 2017

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

RENDA FIXA							Rentabilidade do fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Código Anbima	CNPJ	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	fev-17	2017	12 Meses	V@R ¹	Volatilidade ²
DI	BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	272604	13.077.415/0001-05	Art. 7º Inciso IV a	20%	2,99069%	0,80%	1,83%	13,03%	0,01%	0,02%
IDKa IPCA 2A	BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	272612	13.322.205/0001-35	Art. 7º Inciso I b	100%	8,94984%	1,33%	2,42%	12,74%	0,61%	1,28%
IMA-B5	BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	358622	03.543.447/0001-03	Art. 7º Inciso III a	20%	7,16808%	1,48%	2,63%	13,21%	0,72%	1,51%
IMA-B	BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	242896	07.861.554/0001-22	Art. 7º Inciso III a	20%	5,54072%	3,89%	5,85%	26,52%	1,87%	3,93%
IRF-M1	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	239003	11.328.882/0001-35	Art. 7º Inciso I b	100%	47,27027%	0,99%	2,26%	13,95%	0,08%	0,18%
IRF-M	BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	154008	07.111.384/0001-69	Art. 7º Inciso I b	100%	22,24080%	2,01%	4,35%	23,21%	0,95%	2,00%
DI	BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	272493	13.077.418/0001-49	Art. 7º Inciso IV a	20%	3,67589%	0,89%	2,00%	13,85%	0,02%	0,03%
DI	OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - BA	110	-	Art. 7º Inciso II	15%	2,16372%	0,86%	1,94%	13,74%		
Total em Renda Fixa						100,00%					

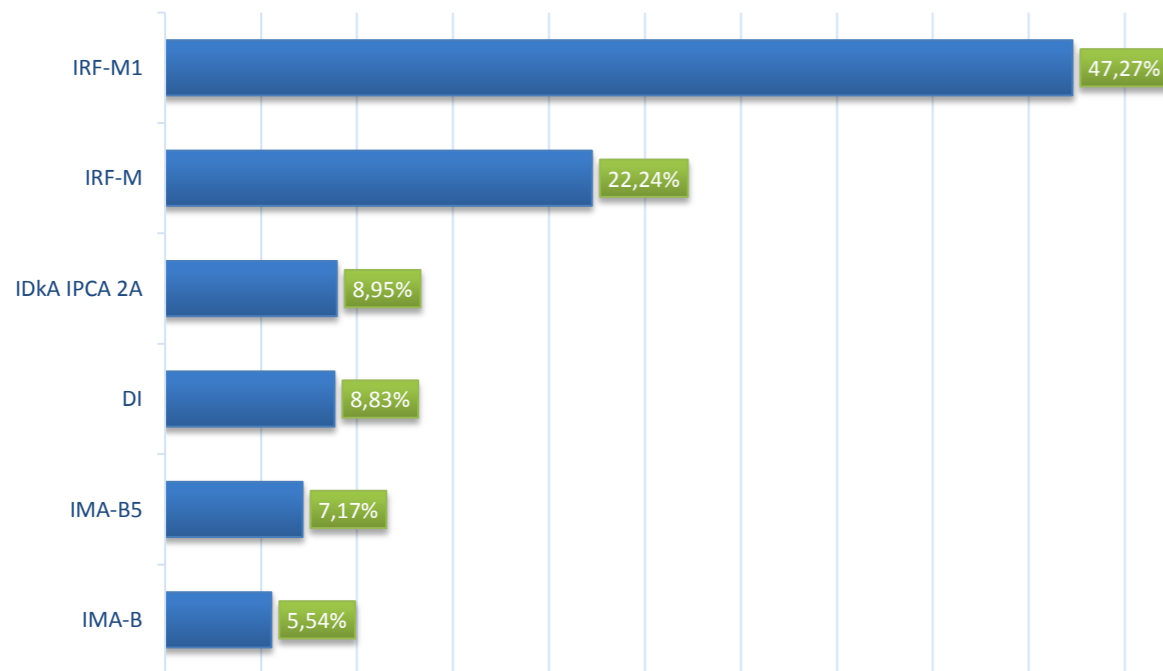
RENDA VARIÁVEL							Rentabilidade do fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	CNPJ	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	fev-17	2017	12 Meses	V@R ¹	Volatilidade ²	
Total em Renda Variável						0,00%					

* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

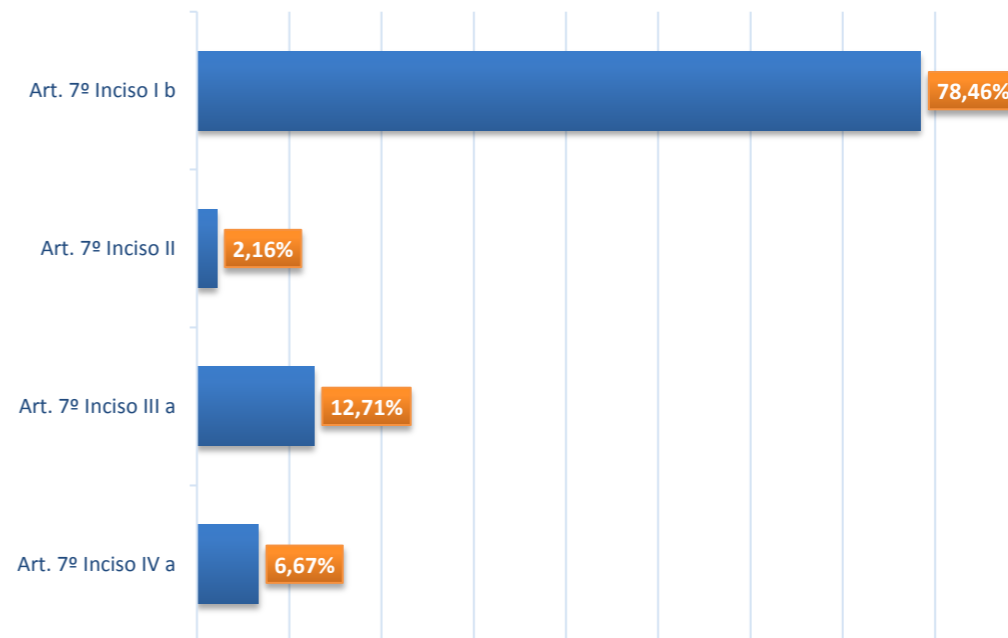
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade

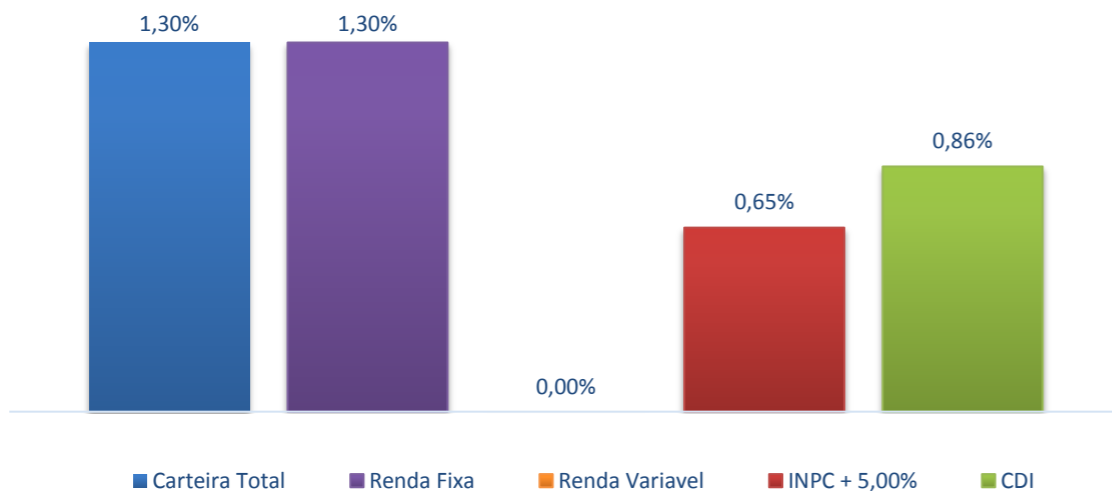


Distribuição por Enquadramento Legal

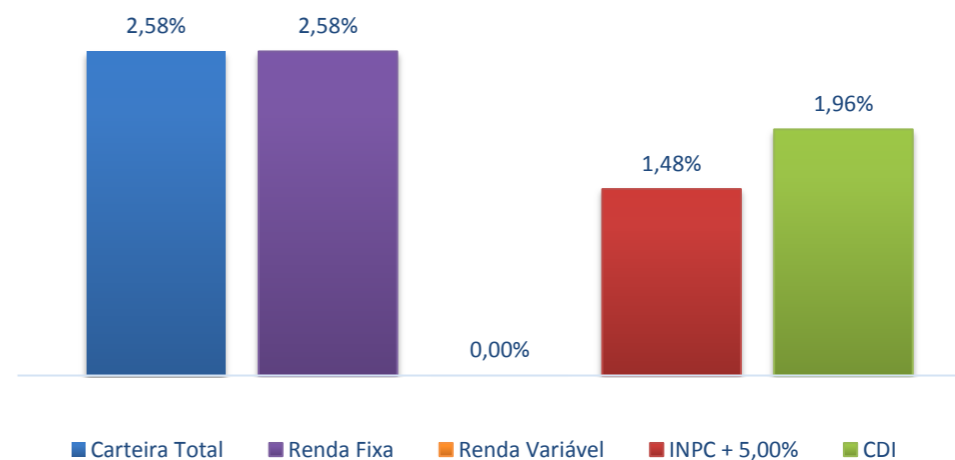


Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial

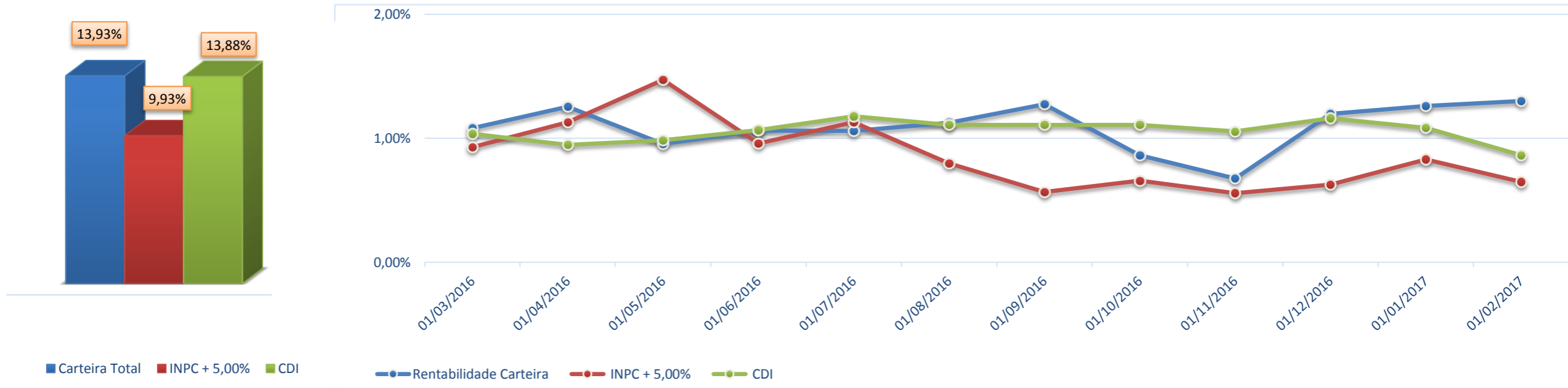
Fevereiro De 2017



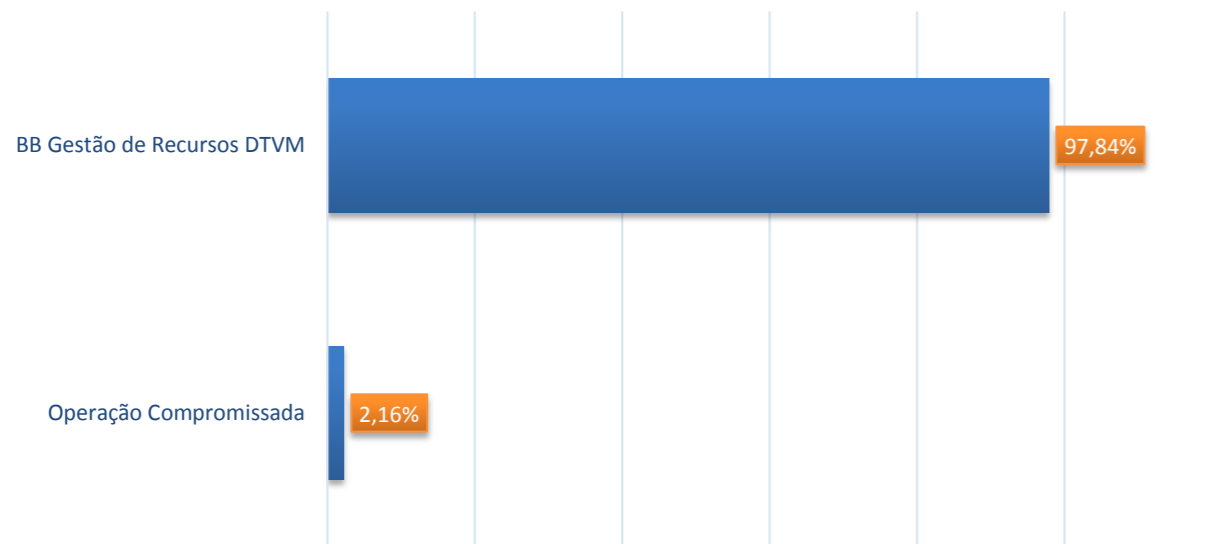
Em 2017



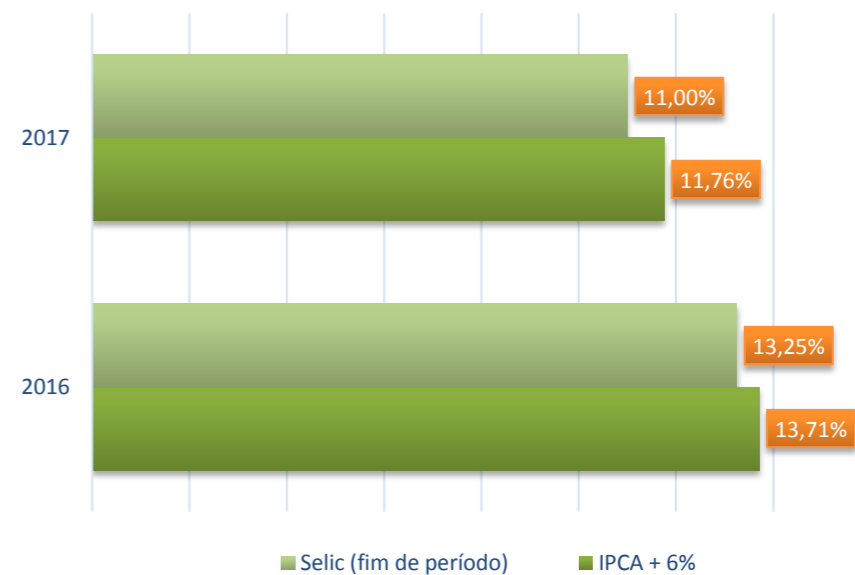
Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos 12 meses



Total por Administrador do Fundo

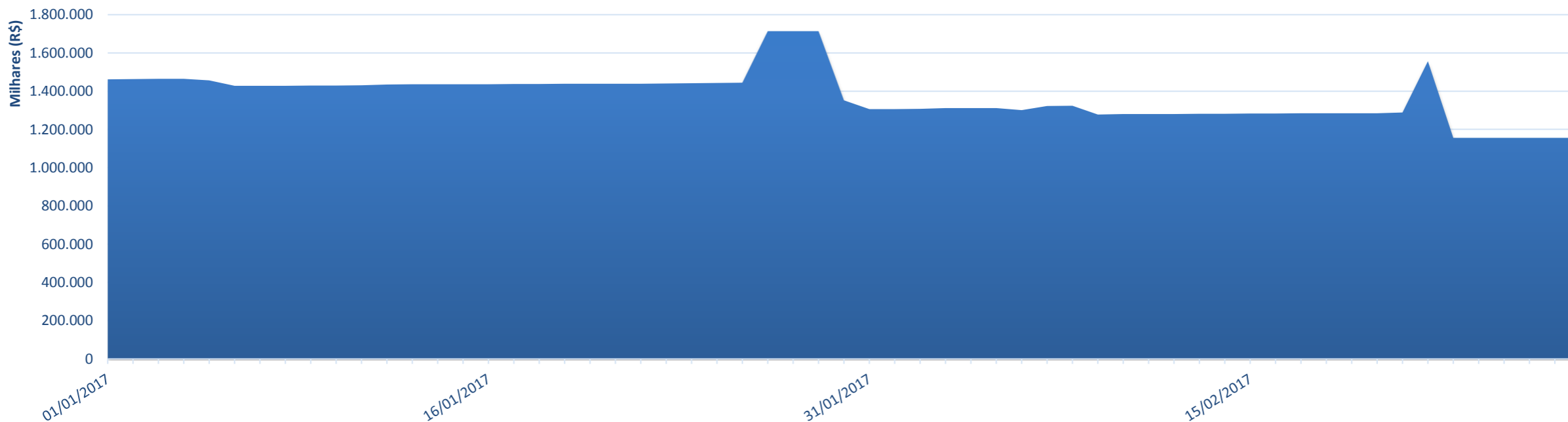


Projeção de Indicadores de Mercado

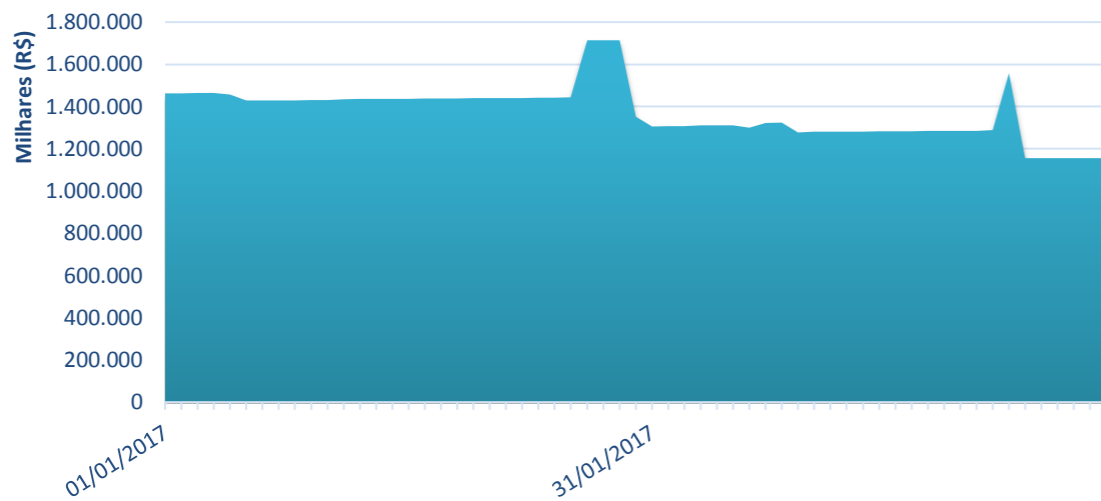


Fonte: Relatório Focus Banco Central

Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano



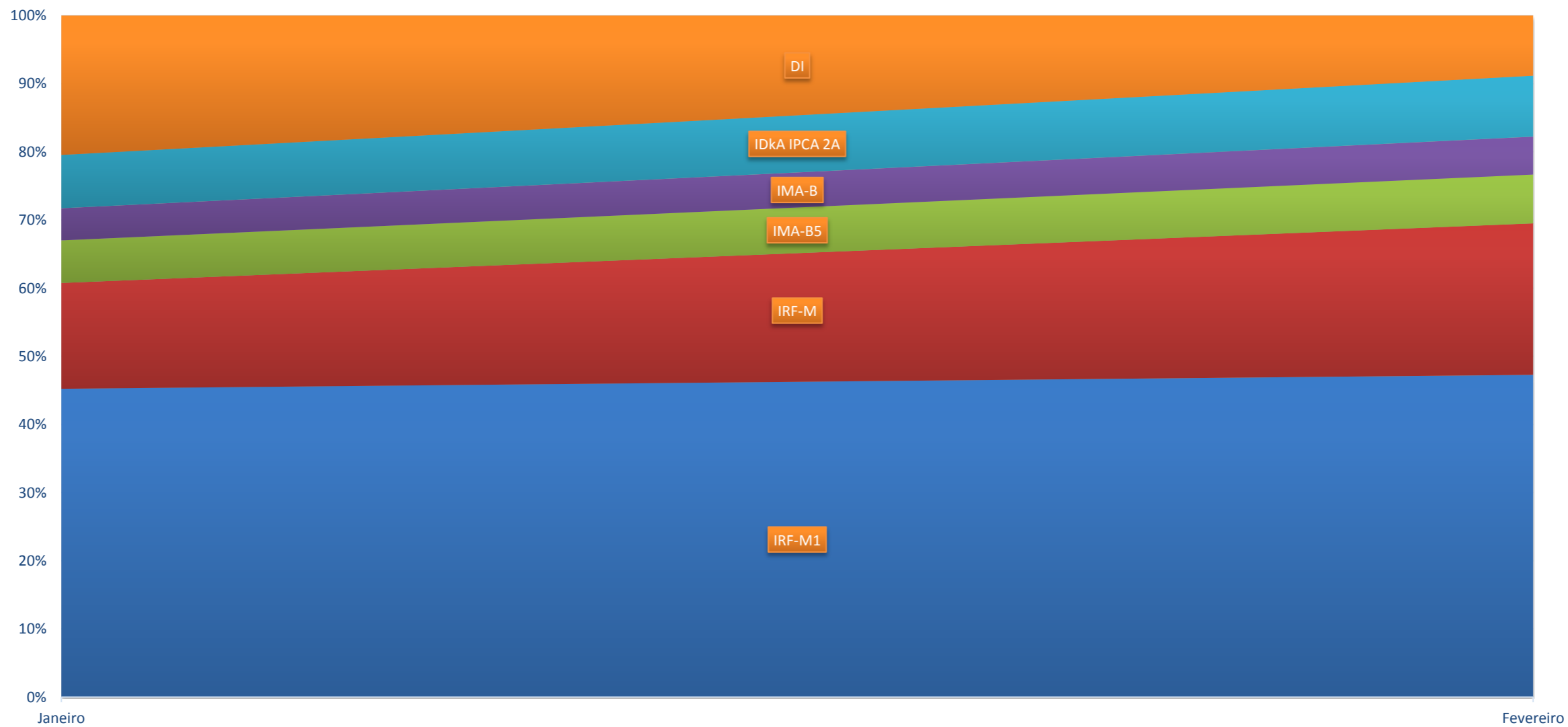
Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano



Retorno dos Indicadores

INDICADORES	Rentabilidade em Fevereiro	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2017	Rentab. 12 Meses
CDI	0,86%	3,10%	6,43%	1,96%	13,88%
IBOVESPA	3,08%	7,68%	15,13%	10,68%	55,78%
IBRX	3,30%	7,92%	14,24%	10,75%	53,37%
ICON	0,93%	2,54%	-3,44%	4,25%	18,28%
IDIV	7,00%	15,16%	29,01%	16,18%	90,61%
IDkA IPCA 2 Anos	1,35%	3,77%	6,37%	2,45%	12,42%
IDkA IPCA 20 Anos	9,07%	20,91%	17,92%	12,84%	70,03%
IEE	4,80%	16,47%	9,37%	12,21%	64,59%
IGC	3,65%	9,38%	11,89%	10,92%	43,25%
IMA Geral ex-C	2,24%	6,06%	8,87%	4,04%	21,52%
IMA-B	3,85%	8,86%	9,92%	5,79%	26,69%
IMA-B 5	1,49%	4,10%	6,47%	2,67%	13,40%
IMA-B 5+	5,06%	11,40%	11,75%	7,41%	35,35%
INPC + 5,00%	0,65%	2,04%	3,62%	1,48%	9,93%
INPC	0,24%	0,80%	1,12%	0,66%	4,69%
IRF-M	2,01%	6,27%	10,02%	4,34%	23,33%
IRF-M 1	1,01%	3,53%	6,86%	2,31%	14,23%
IRF-M 1+	2,37%	7,31%	11,32%	5,09%	28,78%

Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



■ IRF-M1 ■ IRF-M ■ IMA-B5 ■ DI

Considerações

O ambiente econômico global manteve-se favorável no mês de fevereiro. A agenda macro internacional majoritariamente positiva, a manutenção do quadro de juros globais em patamares bastante baixos, juntamente com o reduzido nível de aversão ao risco, continuaram a dar o tom aos mercados. Os ativos apresentaram em sua maioria ganhos no mês, ainda que alguns riscos, sobretudo no âmbito político internacional, tenham começado a chamar a atenção dos investidores (exemplo disso são os discursos e ações do novo governo dos EUA e o quadro de eleições na Europa). Por fim, a relativa moderação do retorno do treasuries contribuiu para o cenário benigno no período, ainda que o dólar tenha apresentado moderada apreciação ante seus pares. Nos EUA, a agenda macro foi positiva.

O varejo nominal continuou indicando desempenho satisfatório do consumo e trazendo revisão altista dos dados de dezembro: i) no conceito cheio, houve alta de 0,4% (consenso 0,1%); ii) para a medida de núcleo, o avanço foi de 0,4% (consenso 0,3%). Com relação à inflação ao consumidor, o CPI de janeiro mostrou alta de 0,6%, a maior desde fevereiro/13, levando a variação acumulada em doze meses de 2,1% para 2,5%. Para a medida de núcleo, o resultado alcançou 2,3%.

Ao mostrar a persistência da dinâmica de consumo forte e preços em alta, a agenda reduz a margem de manobra que o Fed dispõe. Já o Relatório de Emprego de janeiro (payroll), mostrou robusto ritmo de criação de vagas, 227 mil. Na Zona do Euro, a prévia do PMI da manufatura ficou em 55,5 e para os serviços em 55,6.

Ambos os resultados superaram as leituras de janeiro (respectivamente 55,2 e 53,7) e indicam que o ritmo forte de crescimento econômico na Zona do Euro, algo acima de 2%, se sustenta. Entre os emergentes, na China, os números do comércio surpreenderam em janeiro: as exportações subiram 7,9% frente a janeiro/2016, acelerando significativamente de -6,1% em dezembro; as importações, por sua vez, aceleraram para 16,7% (de 3,1% em dezembro), com destaque para o aumento nas compras de minério de ferro.

No front dos BC's, o FED (Banco Central dos EUA) em sua Ata da reunião de janeiro revelou que uma alta de juros nesse semestre é bastante provável, já que muitos participantes do FOMC (Comitê de Política Monetária do Fed) indicaram a possibilidade de implementar "muito em breve" uma nova alta de juros se a inflação e os dados do mercado de trabalho se apresentarem em linha ao esperado pelo Comitê.

No ambiente doméstico, a agenda veio algo negativa pelo lado da atividade e benigna no que tange à inflação e à política monetária. Pelo lado da atividade econômica, as vendas no varejo recuaram 0,1% em dezembro no conceito ampliado. Para a medida restrita houve queda de 2,0% e com revisãobaixista do resultado de novembro, alta de 2,0% para 1,0%. Já o IBC-Br, recuou 0,26% em dezembro e 2,41% na comparação anual e recuando 4,55% no acumulado em 12 meses. Por seu turno, a inflação calculada pelo IPCA-15 avançou de 0,31% em janeiro para 0,54% em fevereiro, mas manteve o movimento de queda na variação acumulada em doze meses (de 5,9% para 5,0%).

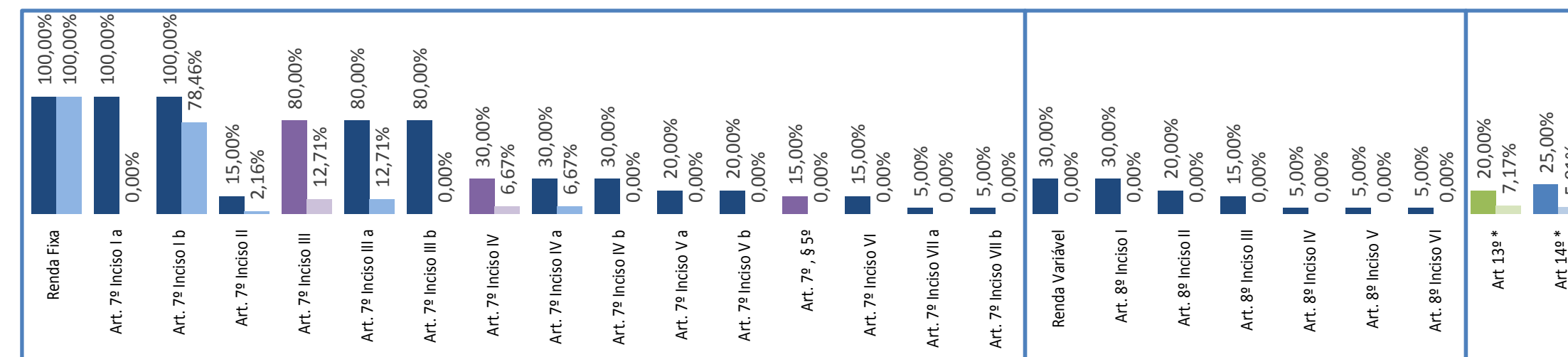
Pelo lado fiscal, o setor público reportou um superávit primário de R\$36,7bi em janeiro, registrando pequena melhora de -2,5% do PIB (ou R\$155bi) para -2,3% (R\$147bi) no déficit primário acumulado em doze meses. No que se refere à política monetária, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) optou por manter o ritmo de corte da taxa Selic em 0,75p.p., reduzindo a taxa SELIC para 12,25%. Por fim, a agência de classificação de risco Standard & Poor's (S&P) reafirmou o rating soberano do Brasil e manteve a perspectiva negativa para a nota (Fonte: BBDTV).



FUNDO PREVIDENCIARIO DO ESTADO DA BAHIA

Relatório de Verificação de Enquadramento à Resolução CMN 3922

fev/2017



* Considera o fundo com maior percentual observado. Detalhes na tabela abaixo.

Aplicações	Valores		Limite Segmento			Limites Incisos			Limites Cumulativos			Limites por Fundo (Art 13º)			Limites por PL do Fundo (Art 14º)				
	Realiz.	Limite	Realiz.	Limite	Enquadr.	Realiz.	Limite	Enquadr.	Realiz.	Limite	Enquadr.	Realiz.	Limite	Enquadr.	Valor no RPPS	PL Total Fundo	Enquadramento		
Renda Fixa	1.155.922.359	1.155.922.359	100,00%	100,00%	Sim	1.180.933.246			223.964.267			223.964.267			1.130.911.472	28.573.510.710			
Art. 7º Inciso I	-	1.155.922.359																	
Art. 7º Inciso I b	-					906.947.206	78,46%	100,00%	Sim										
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	103.453.163														103.453.163	5.318.349.846	1,95%	25,00%	Sim
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	546.407.666														546.407.666	9.245.082.413	5,91%	25,00%	Sim
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	257.086.377														257.086.377	4.731.281.972	5,43%	25,00%	Sim
Art. 7º Inciso II	-					25.010.887	2,16%	15,00%	Sim										
Art. 7º Inciso II	-					25.010.887	2,16%	15,00%	Sim										
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS - BA	25.010.887																		
Art. 7º Inciso III	-																		
Art. 7º Inciso III a	-					146.903.829	12,71%	80,00%	Sim										
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	82.857.447														82.857.447	1.940.029.510	4,27%	25,00%	Sim
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	64.046.382														64.046.382	1.284.102.752	4,99%	25,00%	Sim
Art. 7º Inciso IV	-																		
Art. 7º Inciso IV a	-					77.060.438	6,67%	30,00%	Sim										
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	34.570.009														34.570.009	1.238.267.808	2,79%	25,00%	Sim
BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	42.490.429														42.490.429	4.816.396.409	0,88%	25,00%	Sim